

SONDAGEM DO CONSUMIDOR

INTENÇÃO DE VIAGEM

MINISTÉRIO
DO TURISMO
FUNDAÇÃO
GETULIO VARGAS

OUTUBRO 2017

SUMÁRIO EXECUTIVO

PESQUISA REALIZADA EM **OUTUBRO/2017**, EM GRANDES CIDADES BRASILEIRAS, REFERENTE À PERSPECTIVA DE INTENÇÃO DE BRASILEIROS DE VIAJAR NUM HORIZONTE DE 6 (SEIS MESES), REVELA QUE:

AS ASSINALAÇÕES
POSITIVAS DE
VIAGEM,
REGISTRARAM:

EM OUTUBRO
2017 **26,5%**

EM OUTUBRO
2016 **26,3%**

O PERCENTUAL
DE **INCERTEZA**
A ESSE RESPEITO

EM OUTUBRO
2017 **3,0%**

EM OUTUBRO
2016 **3,4%**





AS INDICAÇÕES
NEGATIVAS DE
VIAGEM
ATINGIRAM

EM OUTUBRO
2017 **70,5%**

EM OUTUBRO
2016 **70,3%**

ABAIXO SÃO APRESENTADAS AS INTENÇÕES DE USO DE MEIOS DE HOSPEDAGEM E DE TRANSPORTE ESCOLHIDOS PELOS **26,5%** DOS ENTREVISTADOS QUE PRETENDEM VIAJAR NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

MEIOS DE HOSPEDAGEM	OUTUBRO 2017	OUTUBRO 2016
Hotéis e pousadas	46,6%	45,2%
Casas de parentes e/ou amigos	37,2%	42,8%
Outros	16,2%	12,0%

MEIOS DE TRANSPORTE	OUTUBRO 2017	OUTUBRO 2016
 Avião	57,1%	53,2%
 Automóvel	32,5%	31,0%
 Ônibus	9,7%	12,5%
 Outros	0,7%	3,3%

QUANTO AOS DESTINOS DESEJADOS PARA VISITAR PELOS **26,5%** NOS PRÓXIMOS 6 MESES:

DESTINOS TURÍSTICOS
NACIONAIS

EM OUTUBRO
2017 **81,8%**

EM OUTUBRO
2016 **80,9%**

DESTINOS TURÍSTICOS
INTERNACIONAIS

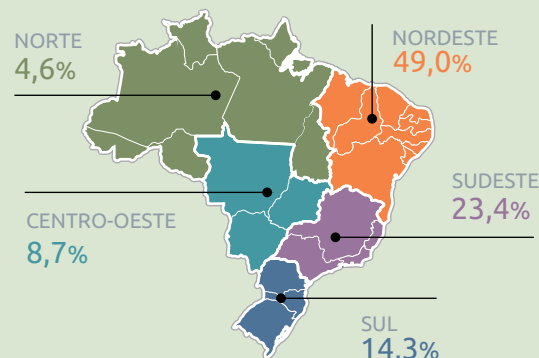
EM OUTUBRO
2017 **17,0%**

EM OUTUBRO
2016 **18,6%**

AINDA **NÃO DECIDIRAM**
O DESTINO
(BRASIL OU EXTERIOR)

EM OUTUBRO
2017 **1,2%**

EM OUTUBRO
2016 **0,5%**



METODOLOGIA

A Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem é elaborada com base nos dados coletados numa pesquisa mais ampla, denominada Sondagem de Expectativas do Consumidor, levada a efeito pelo Instituto Brasileiro de Economia (IBRE), da Fundação Getulio Vargas, a qual abarca uma amostra mensal de mais de 2000 domicílios nas seguintes cidades brasileiras: Belo Horizonte, Brasília, Porto Alegre, Recife, Rio de Janeiro, Salvador e São Paulo. Tal pesquisa é realizada por meio de contato telefônico.

A Sondagem do Consumidor - Intenção de Viagem, elaborada pela FGV e o Ministério do Turismo, retrata a expectativa das famílias brasileiras de consumir os serviços relacionados ao turismo nos próximos seis meses.

A série histórica de set./2005 a dez./2009 está disponível na edição de dez./2009; de jan./2010 a dez./2011, na edição dez./2011; de jan./2012 a dez./2013, na edição dez./2013; de jan./2014 a dez.2015, na edição dez./2015 e as demais na edição atual da Sondagem do Consumidor – Intenção de Viagem, no *site* do Ministério do Turismo. As séries com segmentação (renda familiar, faixa etária, grau de instrução, local de residência e gênero dos respondentes) foram iniciadas em abril de 2008. A coleta de dados para esta edição foi realizada entre os dias 2 e 21 de outubro de 2017.

Para maiores informações sobre a metodologia, entrar em contato:
 sondagem@fgv.br // (21) 3799-6078
 depes@turismo.gov.br // (61) 2023-8240

Presidente da República Federativa do Brasil
Michel Temer

Ministro de Estado do Turismo
Marx Beltrão

Secretário Executivo
Alberto Alves

Diretor de Estudos Econômicos e Pesquisas
José Francisco de Salles Lopes

Coordenadora-Geral de Estudos e Pesquisas
Andreza Oliveira Souza

Coordenadora-Geral de Informações Gerenciais
Gilce Zelinda Battistuz

FUNDAÇÃO GETULIO VARGAS

Presidente
Carlos Ivan Simonsen Leal

Diretor do IBRE
Luiz Guilherme Schymura de Oliveira

Diretores da FGV Projetos
Cesar Cunha Campos
Ricardo Simonsen

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação
André Coelho

Coordenação da Pesquisa Mensal
Aloísio Campelo Júnior
Viviane Seda Bittencourt

Equipe Técnica
Everson Machado
Ique Lavatori Barbosa Guimarães
Paulo Cesar Stilpen

Colaboradores
Cristiane Rezende
Erick Lacerda
Fabiola Barros
Luciana Vianna
Thays Venturim

Ficha catalográfica elaborada pela Biblioteca Mario Henrique Simonsen/FGV

Sondagem do consumidor: intenção de viagem. – Ano 10 (outubro 2017) / FGV Projetos, Ministério do Turismo. – Rio de Janeiro: Fundação Getulio Vargas, 2017.

1 v.

Mensal.

ISSN: 22362142

1. Turismo – Aspectos econômicos. I. Fundação Getulio Vargas.

II. FGV Projetos. III. Brasil. Ministério do Turismo.

CDD – 338.4791

Renda Familiar

A comparação entre as **intenções de viagens a serem realizadas nos próximos seis meses**, pesquisadas em outubro/2016 e em igual mês de 2017, indica ocorrência de elevação em duas faixas de renda familiar estabelecidas na sondagem do consumidor e declínio em outras duas segmentações. A **evolução**, segundo os intervalos do levantamento, é discriminada a seguir: até R\$ 2.100 (de 10,9% para 11,8%, ou seja, +0,9 p.p.), entre R\$ 2.101 e R\$ 4.800 (de 16,1% para 16,3%: +0,2 p.p.), entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (de 30,1% para 29,9%: - 0,2 p.p.) e mais de R\$ 9.600 (de 46,8% para 46,6%: -0,2 p.p.). Constata-se, portanto, que tanto os aumentos quanto as reduções, em termos de pontos percentuais, não foram de grande magnitude.

Nas duas faixas de renda familiar mais elevadas, pode-se notar que naquela entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600, dos 29,9% que confirmam, em outubro/2017, o **propósito de viajar**, 82,6% deverão fazê-lo **pelo Brasil** e, destes, 70,4% pretendem **visitar outras Unidades da Federação**, isto é, 17,4% do total de entrevistados desse intervalo tencionam viajar para demais estados (contra 16,8% no mesmo mês de 2016) - Nordeste é a **principal região de destino** preferida dos respondentes dessa faixa de renda (51,1% de assinalações) e, a seguir, a Sudeste (22,5%). Enquanto isso, no intervalo de renda mais alta (superior a R\$ 9.600), das 46,6% de assinalações de desejo de realização de viagens nos próximos seis meses, 64,7% correspondem a visitas pelo País e, destas, 71,8% referem-se a viagens interestaduais; logo, 21,6% do total de respondentes da classe de renda familiar mais elevada pretendem viajar para outros estados (ante 24,4% em outubro/2016) - a principal região de destino apontada pelos entrevistados dessa faixa também é a Nordeste, vindo a seguir a Sul e a Sudeste do País (43,6%, 24,4% e 19,7% de indicações, respectivamente).

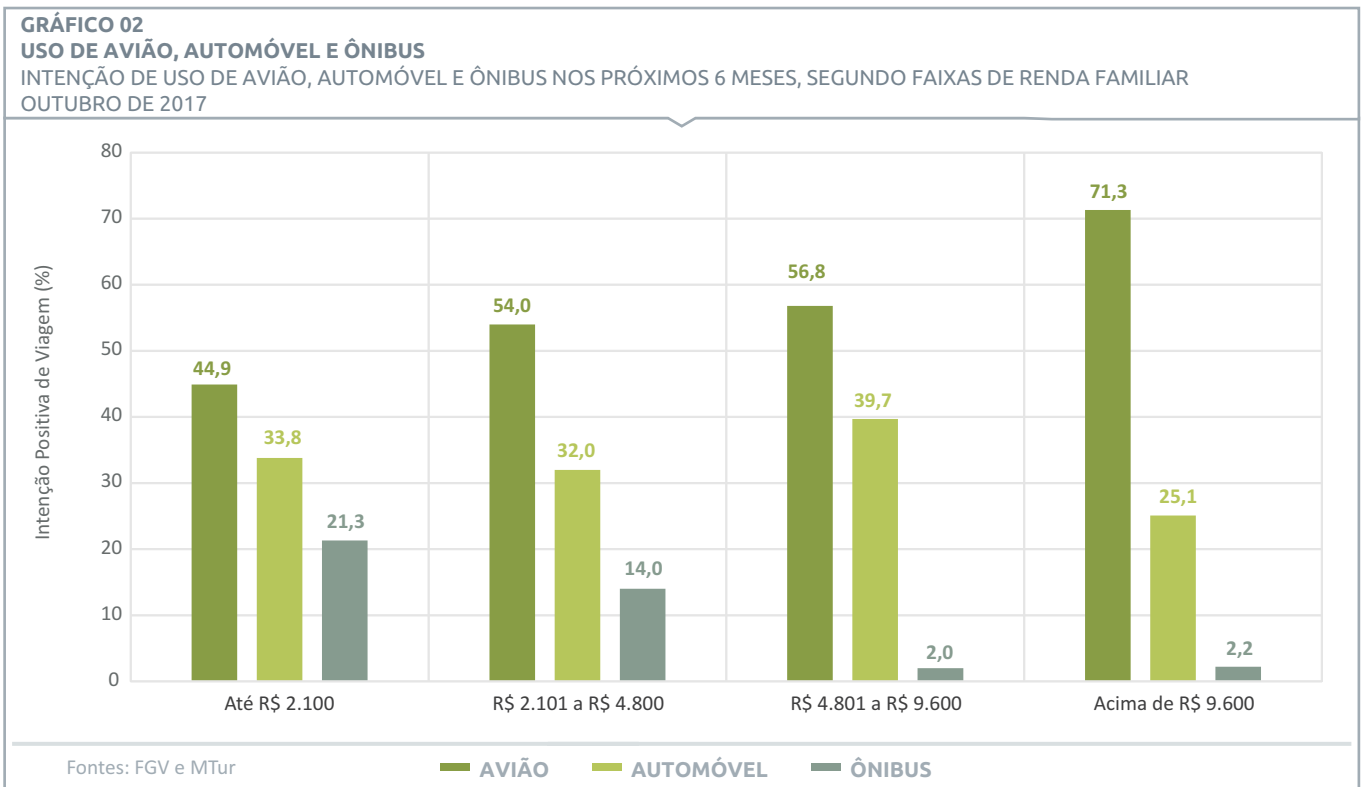
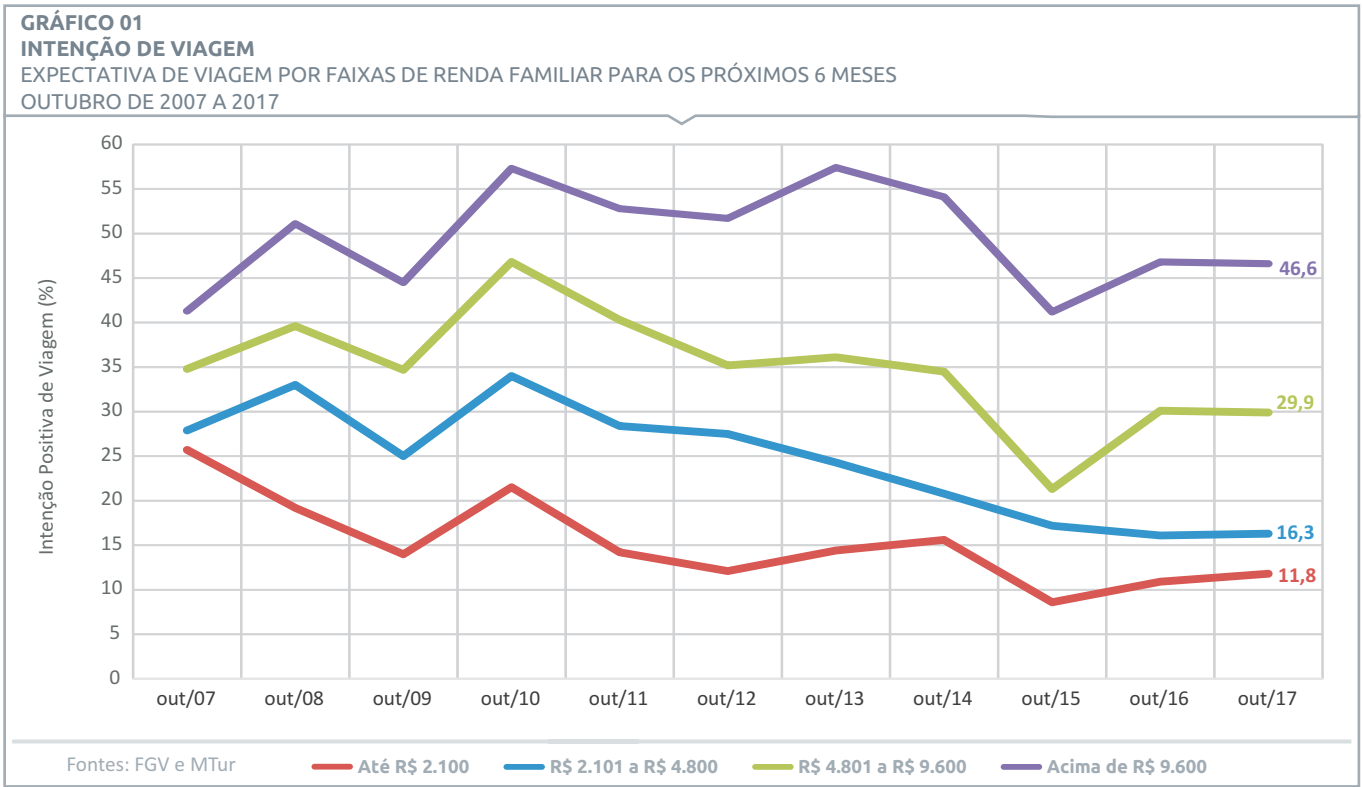
No que tange às **intenções de viagens para o exterior**, destaca-se a segmentação dos respondentes com renda superior a R\$ 9.600, uma vez que, em outubro/2017, dos 46,6% que manifestam o propósito de viajar, 34,6% deverão ir para fora do País, ou seja, 16,1% do total de informantes desse intervalo (contra o mesmo percentual apurado em idêntico mês de 2016).

Quanto à **escolha do meio de transporte**, continuam prevalecendo os mais elevados índices de preferência de **deslocamento por via aérea** registrando-se aumentos, de outubro/2016 para igual mês de 2017, em três das quatro faixas etárias, com maiores assinalações (na atual sondagem) computados nas de renda maior do que R\$ 9.600 (71,3%) e na compreendida entre R\$ 4.801 e R\$ 9.600 (56,8%). No que concerne aos deslocamentos por **automóvel**, o mais elevado índice é identificado, em outubro/2017, na faixa de R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (39,7%). No que diz respeito às decisões de viagens de **ônibus**, o maior percentual foi apurado na classe inferior de renda (21,3%, em outubro/2017).

Nas duas segmentações mais baixas de renda familiar (até R\$ 2.100 e de R\$ 2.101 a R\$ 4.800) continuam a predominar, em outubro/2017, **propósitos de estada em casas de parentes e/ou amigos** (53,1% e 47,0%, respectivamente). Nas demais classes, a intenção é preferencialmente a de **hotéis e pousadas**: R\$ 4.801 a R\$ 9.600 (50,2%) e para os consultados com renda maior do que R\$ 9.600 (67,5%), ao passo que os percentuais de opção por hospedagem em casas de parentes e/ou amigos são, nessas duas últimas classes, de 30,6% e 19,5%, respectivamente.

(conclusão)

Renda Familiar



Faixa Etária

Mais elevados **desejos de realização de viagens nos próximos seis meses** foram percebidos (de outubro/2016 para idêntico mês de 2017) entre os respondentes de dois dos quatro intervalos de idade estabelecidos pela sondagem: de 35 a 44 anos (de 33,2% para 38,1%: +4,9 p.p.) e entre 45 e 60 anos (de 27,1% para 30,6%: +3,5 p.p.), detectando-se declínios nas faixas de menores de 35 anos (de 30,8% para 29,3%: -1,5 p.p.) e de entrevistados maiores de 60 anos (de 31,3% para 29,7%: -1,6 p.p.).

A atual pesquisa identifica que continuam a preponderar amplamente, em outubro/2017, **desejos de viajar pelo Brasil** em todas as faixas etárias. Vale destacar que os mais elevados propósitos de realização de viagens pelo País concentram-se na segmentação de respondentes entre 35 e 44 anos: dos 38,1% que manifestam efetivamente, em outubro/2017, intenção de viajar, 74,2% escolhem fazê-lo pelo Brasil, sendo que 78,8% deles **deverão realizar viagens interestaduais**, ou seja, 22,3% do total de informantes dessa faixa etária (ante 22,5% no mesmo mês de 2016). No intervalo de pesquisados com idade inferior a 35 anos, o percentual atinge 12,8% em outubro/2017 (ante 15,0%); no daqueles entre 45 e 60 anos, 14,9% do total de entrevistados (ante 15,8% em outubro/2016); e no dos mais idosos, 16,2% (ante iguais 16,2%).

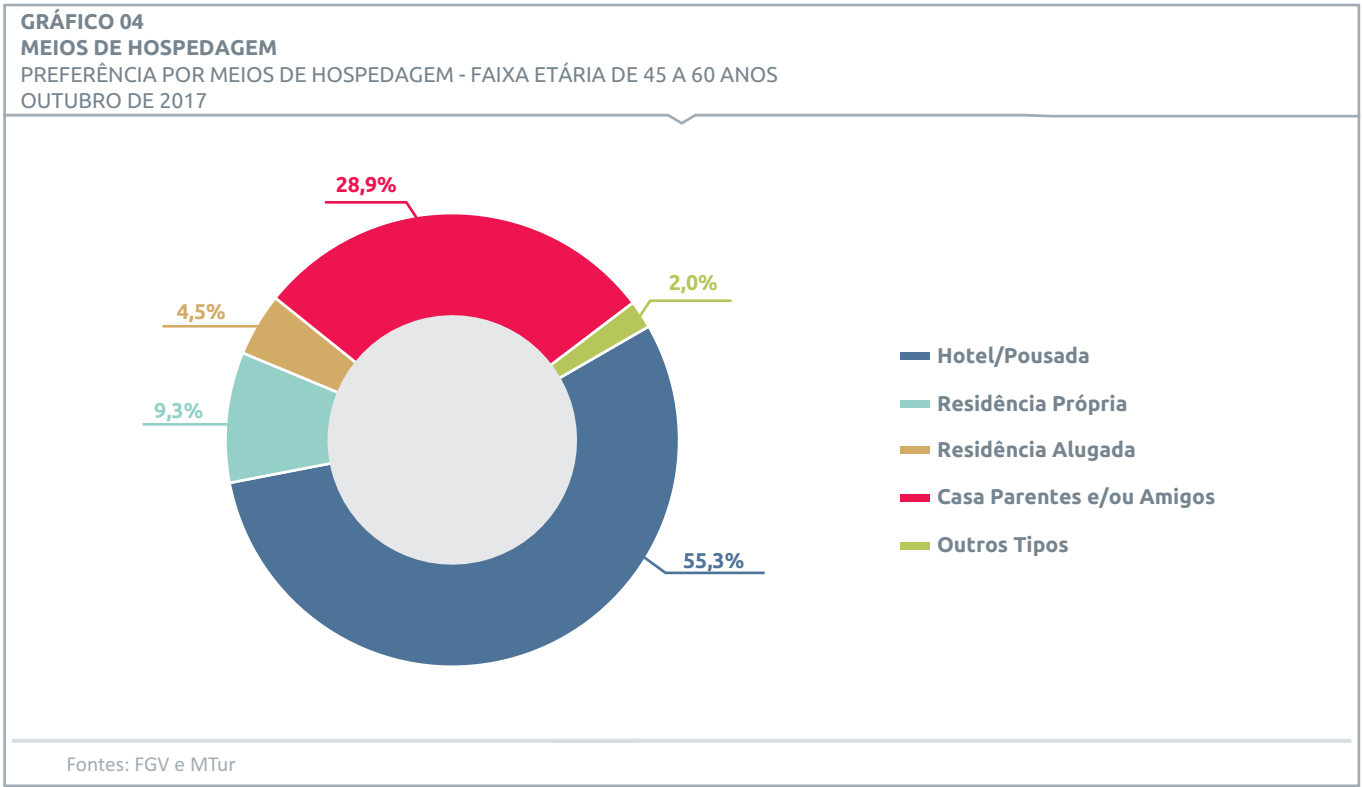
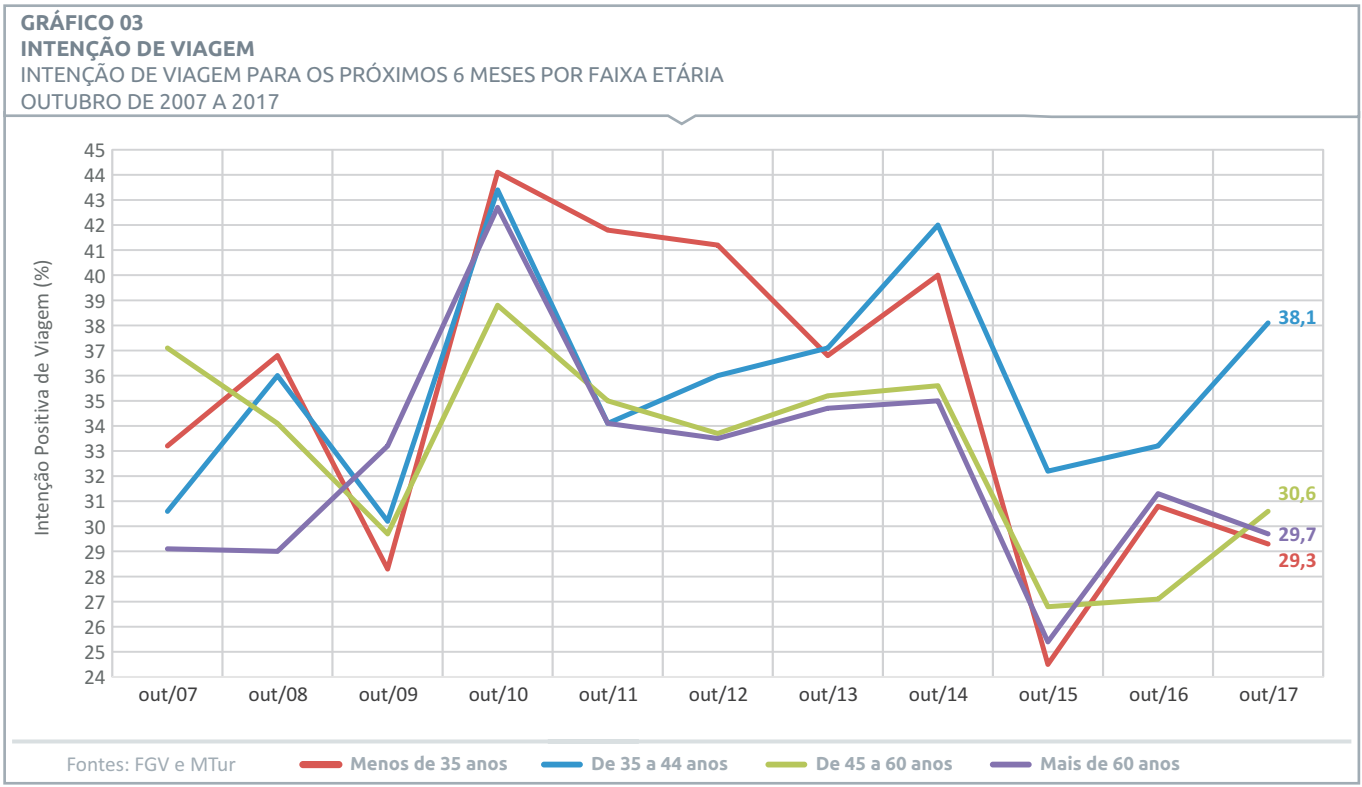
Entre os que confirmam, efetivamente, a **pretensão de viajar para o exterior**, registra-se cômputo de majoração nas duas segmentações intermediárias da pesquisa: entre 35 e 44 anos (de 6,5% do total de respondentes, em outubro/2016, para 9,8% no mesmo mês de 2017) e entre 45 e 60 anos (de 4,5% para 7,8%).

Com relação ao **meio de transporte** a ser utilizado na viagem, a opção de deslocamento por **via aérea** aumentou (de outubro/2016 para o mesmo mês de 2017) em três intervalos de idade: respondentes entre 35 e 44 anos (de 67,3% para 69,5% de assinalações), de 45 a 60 anos (de 52,3% para 56,4%) e daqueles maiores de 60 anos (de 68,4% para 71,2%) – por outro lado, na segmentação dos informantes mais jovens ocorreu o contrário (redução de 55,8% para 46,1%). O propósito de ida de **automóvel** majorou em duas faixas etárias: a dos mais jovens (evolução de 27,5% em outubro/2016, para 43,6% em igual mês de 2017, ou seja, +16,1 p.p.) e a dos mais idosos (de 22,3% para 23,3%: +1,0 p.p.). Maior percentual de decisão de viagens de **ônibus** foi identificado, em outubro/2017, entre os consultados menores de 35 anos (8,6%).

Apesar de se ter constatado redução dos percentuais (de outubro/2016 para igual mês de 2017) em três das quatro faixas de idade estabelecidas pela sondagem, a hospedagem em hotéis e pousadas continua sendo a principal opção de escolha dos entrevistados, conforme mostrado a seguir: com menos de 35 anos (de 48,3% para 44,8%, ou seja, -3,5 p.p.); entre 35 e 44 anos (de 48,2% para 47,1%: -1,1 p.p.); entre 45 e 60 anos (de 56,0% para 55,3%: -0,7 p.p.) e maiores de 60 anos (de 55,7% para 63,2%: +7,5 p.p.). Enquanto isso, a preferência pela hospedagem em casa de parentes e/ou amigos também revela, em outubro/2017, elevados percentuais de escolha em todos os intervalos de idade: menores de 35 anos (25,5%), entre 35 e 44 anos (36,2%), entre 45 e 60 anos (28,9%) e maiores de 60 anos (25,4%).

(conclusão)

Faixa Etária



Grau de Instrução

Quanto às **intenções positivas de viagens a serem realizadas nos próximos seis meses**, apuradas em outubro/2016 e de 2017, detectou-se majoração em quatro dos seis níveis de escolaridade estabelecidos pela sondagem: sem instrução ou primário incompleto (de 4,7% para 10,5%: +5,8 p.p.), 1º grau completo a 2º grau incompleto (de 12,1% para 16,9%: +4,8 p.p.), 2º grau completo a superior incompleto (de 18,5% para 20,7%: +2,2 p.p.) e superior completo (de 32,1% para 34,2%: +2,1 p.p.). Nos demais intervalos, observou-se diminuição: primário completo ou 1º grau incompleto (de 13,3% para 12,5%: -0,8 p.p.) e pós-graduação (de 43,8% para 42,5%: -1,3 p.p.).

Dos 34,2% do total de entrevistados com grau superior completo que manifestaram, em outubro/2017, **desejo real de viajar**, 70,5% deles indicaram **preferência por viagens domésticas** sendo que, destas, 71,0% referem-se a visitas a outras Unidades da Federação, ou seja, 17,1% do total de entrevistados desse nível de instrução **tencionam viajar para outros estados** (ante 17,5% em outubro/2016: -0,4 p.p.). No que concerne aos pesquisados pós-graduados, dos 42,5% que têm intenção de viajar, 67,2% optaram pelo Brasil e, destes, 69,3% deverão realizar viagens interestaduais, isto é, 19,8% do total de respondentes dessa faixa de escolaridade (contra 23,2% em outubro/2016: -3,4 p.p.).

Com relação à **intenção efetiva de viajar para o exterior**, os mais elevados percentuais, em outubro/2017, são igualmente observados na segmentação de entrevistados com maior nível de escolaridade: entre os pós-graduados, 13,7% do total de informantes, contra 14,0% em idêntico mês de 2016 (-0,3 p.p.); e entre aqueles com grau superior completo, 9,6%, contra 8,0% em outubro/2016 (+1,6 p.p.).

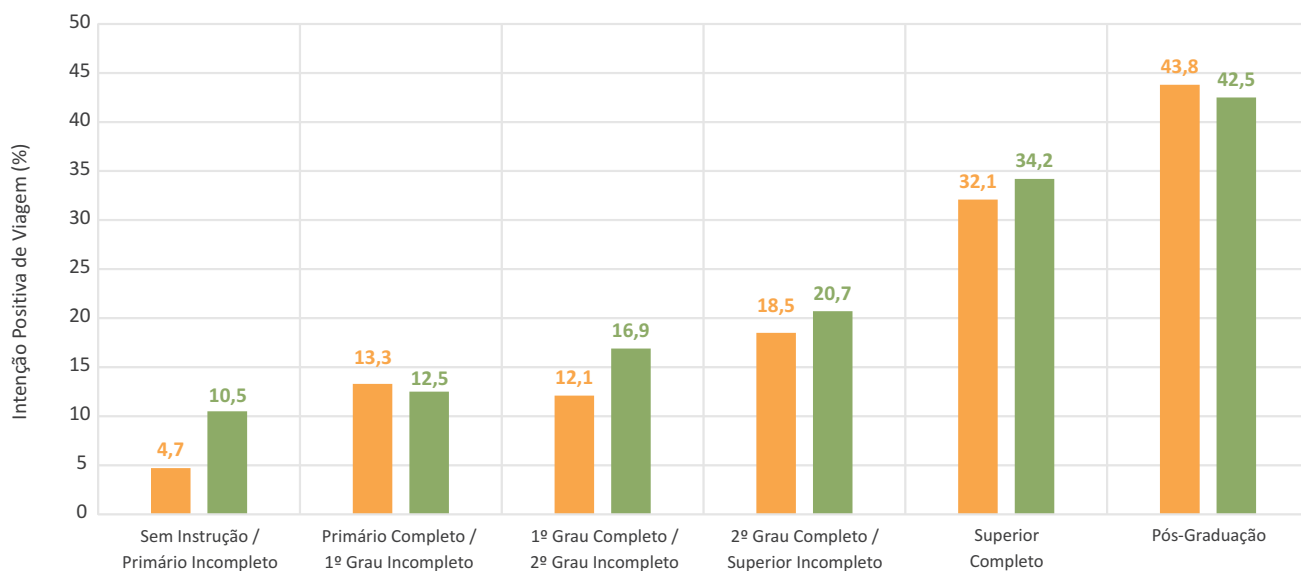
Verificou-se aumento das assinalações de **preferência por viagens aéreas** (de outubro/2016 para igual mês de 2017) em cinco dos seis intervalos de escolaridade, sendo os mais elevados percentuais de assinalações registrados, na presente sondagem, entre os com primário completo ou 1º grau incompleto e os com grau superior completo (70,0% em ambos). O propósito de uso de **automóvel** é mais frequente, em outubro/2017, entre os respondentes com 2º grau completo ou superior incompleto (43,3%). A utilização de **ônibus** é, atualmente, a principal opção dos informantes com 1º grau completo ou 2º grau incompleto (17,6% de assinalações).

No que tange à **opção por meio de hospedagem**, detectou-se maior pretensão (comparados outubro/2016 e de 2017) de utilização de **hotéis/pousadas** entre os pesquisados de quatro intervalos da sondagem, sendo os mais elevados índices registrados na segmentação de informantes pós-graduados (64,3%) e na daqueles com nível superior completo (60,3%). Merece destaque também a opção de estada nas **casas de parentes e/ou amigos**, a qual varia, em outubro/2017, do mínimo de 20,8% (respondentes pós-graduados) ao máximo de 61,3% (os com primário completo ou 1º grau incompleto).

(conclusão)

Grau de Instrução

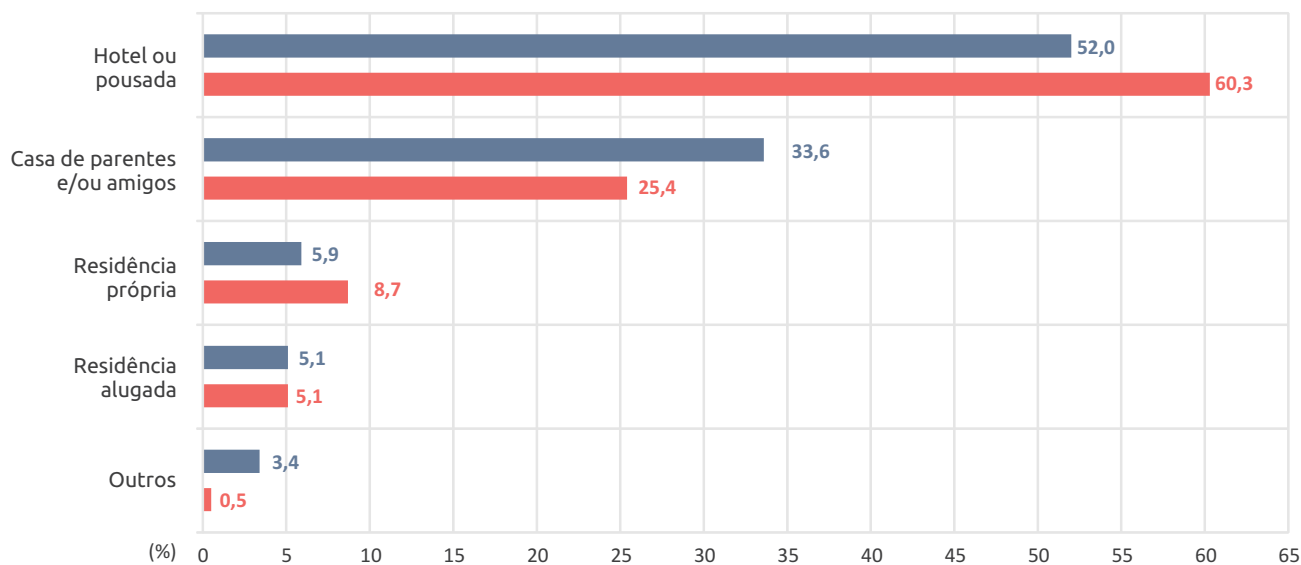
GRÁFICO 05
INTENÇÃO DE VIAGEM
 INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES - GRAU DE INSTRUÇÃO EVOLUÇÃO DA EXPECTATIVA
 OUTUBRO DE 2016 E DE 2017



Fontes: FGV e MTur

OUT 2016 OUT 2017

GRÁFICO 06
PREFERÊNCIA POR MEIOS DE HOSPEDAGEM
 SUPERIOR COMPLETO
 OUTUBRO DE 2016 E DE 2017



Fontes: FGV e MTur

OUT 2016 OUT 2017

Local de Residência

O confronto entre a **evolução das intenções positivas de viagem** apuradas em outubro/2016 com as de idêntico mês de 2017 identifica elevação em quatro das sete capitais pesquisadas: Belo Horizonte (de 30,8% para 37,5%), Brasília (de 30,3% para 33,9%), Rio de Janeiro (de 23,0% para 23,3%) e Salvador (de 19,7% para 24,5%). Declínios foram detectados em Porto Alegre (de 32,2% para 28,3%), no Recife (de 16,7% para 14,9%) e em São Paulo (de 27,3% para 25,6%).

Prevalecem, em seis cidades investigadas, **escolhas de viagens domésticas** em comparação às internacionais. Os mais elevados percentuais de pesquisados, segundo locais de residência, que declararam decisão de efetivamente viajar para outros estados do Brasil, foram computados, em outubro/2017, em Belo Horizonte (26,9% do total de entrevistados) e em Brasília (23,6%). Maiores propósitos de **viagens para a região Nordeste** foram apurados, na presente sondagem, entre os residentes em Salvador, São Paulo e Brasília (59,2%, 56,1% e 50,6% de assinalações, respectivamente); para o Sudeste, entre os moradores no Recife (66,7%) e em Belo Horizonte (60,4%); para o Sul do País, entre os que residem em Porto Alegre (73,1%) e no Recife (33,3%); para o Norte, os que moram em Brasília (7,8%) e em São Paulo (7,2%); e para o Centro-Oeste, em Salvador (24,1%) e em São Paulo (9,2%).

No que diz respeito à **intenção de viajar para o exterior**, os mais altos índices foram apurados, em outubro/2017, em Belo Horizonte (5,4% do total de respondentes dessa cidade, contra 4,1% verificados em igual mês de 2016) e em São Paulo (5,2%, contra 4,3%).

O propósito de **uso de avião** foi verificado na atual pesquisa, como o mais relevante **meio de transporte** (comparativamente aos demais tipos de deslocamento), em cinco das sete capitais investigadas, com percentuais variando, em outubro/2017, de 39,0% (Porto Alegre) a 80,0% (Recife). No que tange à opção de viagem de **ônibus**, os máximos registros foram constatados em São Paulo e Salvador (11,3% e 11,2%, respectivamente). Com relação à utilização de **automóvel**, os mais elevados índices foram observados em Porto Alegre (59,6%) e Belo Horizonte (57,7%).

A preferência por **hospedagem em hotéis/pousadas** constitui a principal escolha em seis das sete capitais pesquisadas, alcançando os mais elevados percentuais em outubro/2017: Recife (72,8% das assinalações) e Salvador (54,3%).

A intenção de estada em **casa de parentes e/ou amigos** tem sido identificada como fator relevante na maior parte das cidades pesquisadas, sendo as mais amplas opções para os residentes em Belo Horizonte (46,1% em outubro/2017) e no Rio de Janeiro (41,8%). As mais elevadas intenções de hospedagem em **residências próprias** foram computadas em Porto Alegre (24,2%, em outubro/2017), Belo Horizonte (10,4%) e São Paulo (10,0%), enquanto que a decisão de **aluguel de imóveis** registrou os maiores índices em Porto Alegre (17,7%) e no Recife (16,3%).

(conclusão)

Local de Residência

GRÁFICO 07
INTENÇÃO DE VIAGEM - LOCAL DE RESIDÊNCIA
 INTENÇÃO DE VIAGEM PARA OS PRÓXIMOS 6 MESES
 EVOLUÇÃO DA EXPECTATIVA EM OUTUBRO DE 2016 E DE 2017

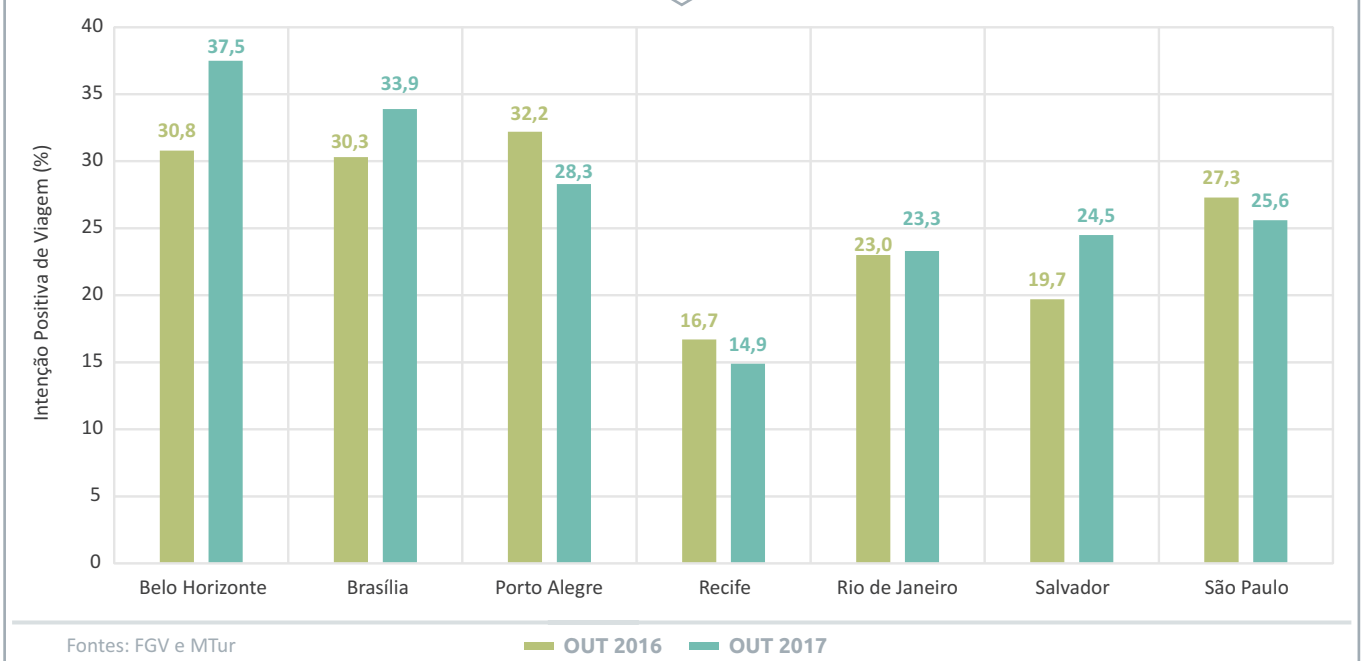
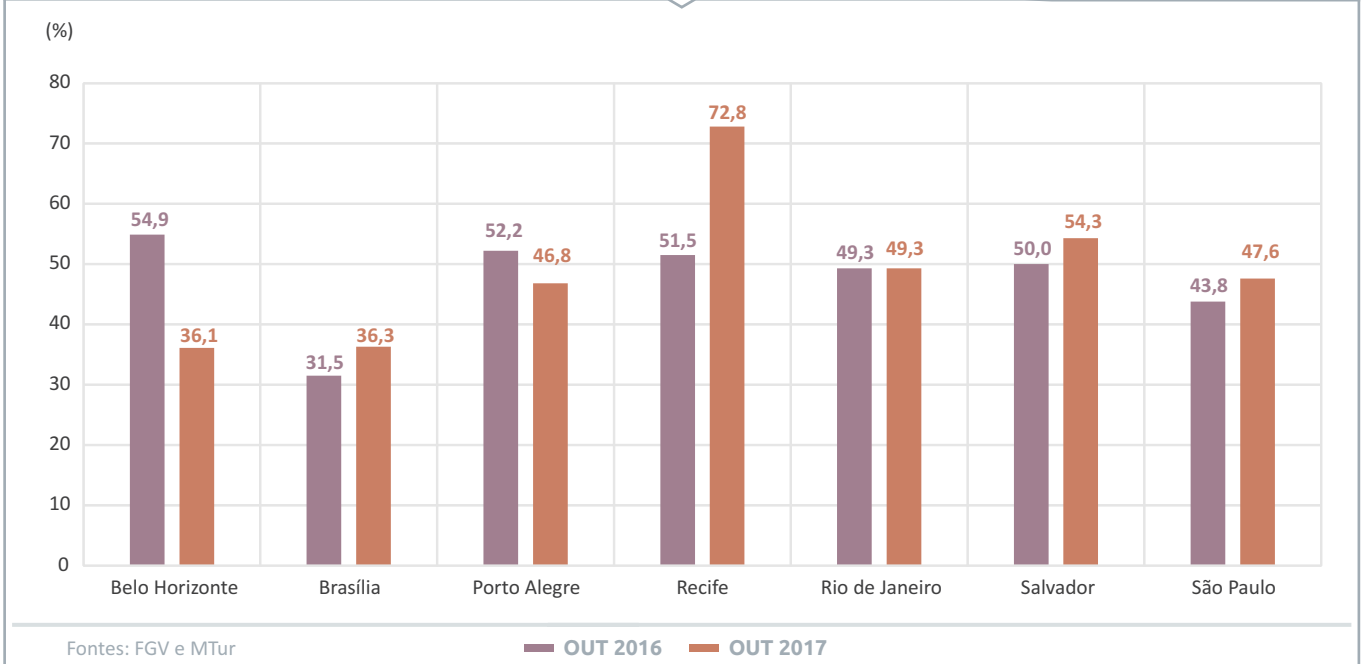


GRÁFICO 08
LOCAL DE RESIDÊNCIA - INTENÇÃO DE HOSPEDAGEM EM HOTÉIS/POUSADAS
 EXPECTATIVA DE VIAGEM NOS PRÓXIMOS 6 MESES
 OUTUBRO DE 2016 E 2017



Gênero

Com relação ao gênero dos pesquisados, 34,4% dos homens manifestaram, em outubro/2017, **intenção de viajar nos próximos seis meses** (ante 33,0% computado em idêntico mês de 2016: 1,4 p.p. a mais), enquanto que, no caso das mulheres, este índice alcançou 27,0% (ante 26,4%: 0,6 p.p. a mais).

No que concerne aos 34,4% do total de respondentes do sexo masculino que pretendem **viajar**, 74,7% deles deverão fazê-lo **dentro do País** e, destes, 73,2% correspondem a **visitas a outras Unidades da Federação**, ou seja, 18,8% do total de informantes (contra 18,5% em outubro/2016). Quanto aos 27,0% do total de entrevistadas que comunicaram, em outubro/2017, intenção de viajar, 74,9% preferem fazê-lo pelo Brasil e, destas, 68,5% deverão realizar viagens interestaduais, ou seja, 13,9% do total de consultadas (contra 14,9% em igual mês de 2016).

O Nordeste é o **principal destino** apontado, na presente sondagem, pelos homens (40,8% de assinalações), vindo a seguir as regiões Sudeste (24,8%) e Sul (20,0%); entre as mulheres, a maior preferência também é o Nordeste (53,9%), e a seguir, Sudeste (17,6%) e Sul do País (17,2%).

Dos 34,4% de propósitos de viajar referentes aos homens, 24,7% deles corresponderam, em outubro/2017, ao **desejo de ida para o exterior** (representando 8,5% do total dos respondentes, ante 7,8% no mesmo mês de 2016: +0,7 p.p.). No que diz respeito aos 27,0% do total de intenção de viagens apurados entre as mulheres, em outubro/2017, 23,7% delas pretendem realizar viagens para fora do País (6,4% do total de entrevistadas, ante 6,5% em idêntico mês de 2016: -0,1 p.p.).

Apurou-se majoração (de outubro/2016 para o mesmo mês de 2017) da intenção de realização de **viagens aéreas**, ao longo dos próximos seis meses, tanto entre os homens (de 60,6% para 64,7%: +4,1 p.p.) quanto entre as mulheres (de 63,1% para 64,4%: +1,3 p.p.), sinalizando que tais percentuais continuam a se constituir na principal **opção de transporte** de ambos os gêneros. Com relação ao desejo de locomoção por **automóvel**, ocorreu diminuição, de outubro/2016 para idêntico mês de 2017, dessa preferência entre os consultados (de 31,4% para 29,6%: -1,8 p.p.) e majoração entre as pesquisadas (de 25,7% para 29,0%: +3,3 p.p.). Os percentuais de escolha de viagens de **ônibus** alcançaram, em outubro/2017, 4,5% entre os homens, e 5,4% entre as mulheres.

Entre os respondentes do sexo masculino, a mais relevante **escolha de hospedagem** apontada foi **hotéis/pousadas** (64,4% em outubro/2017, contra 57,8% no mesmo mês de 2016: +6,6 p.p.), assim como entre as do sexo feminino (48,2%, contra 48,7%: -0,5 p.p.). A opção de estada na **casa de parentes e/ou amigos** também merece destaque, apresentando redução entre os homens (23,5% em outubro/2017, ante 29,3% em igual mês de 2016: - 5,8 p.p.) e entre as mulheres (34,0%, ante 37,8%: -3,8 p.p.).

(conclusão)

Gênero

GRÁFICO 09
GÊNERO
 INTENÇÃO DE VIAGEM NOS PRÓXIMOS 6 MESES
 OUTUBRO DE 2007 A 2017 (%)

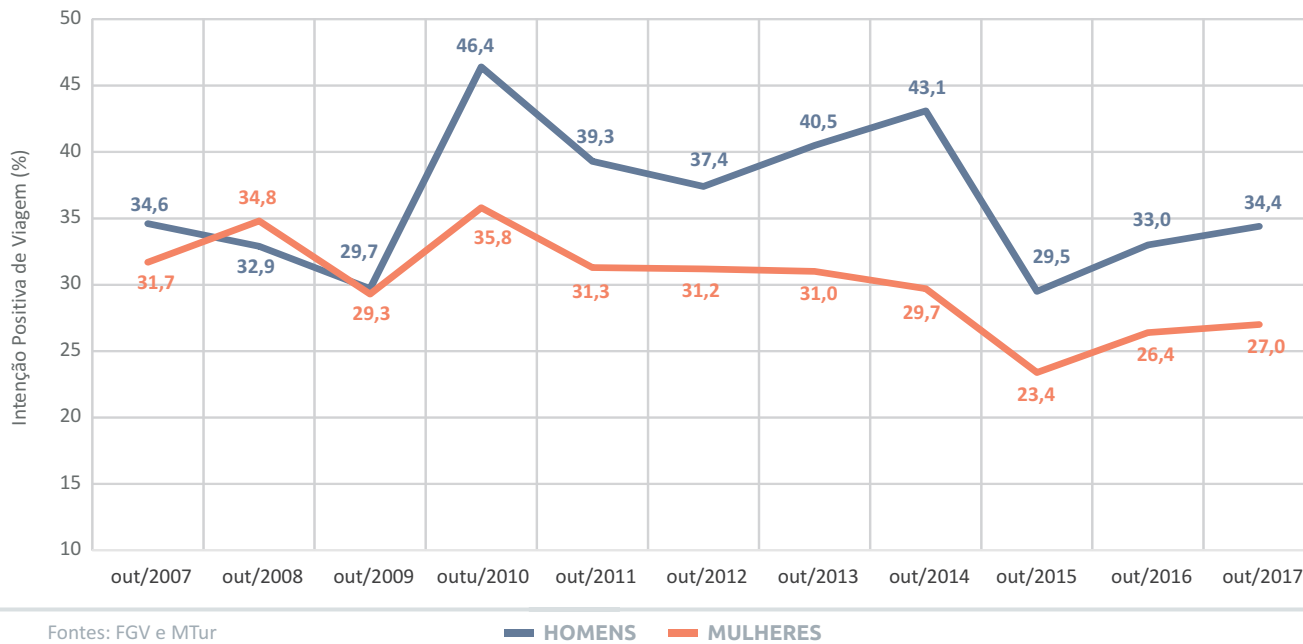


GRÁFICO 10
MEIOS DE HOSPEDAGEM - GÊNERO MASCULINO
 PREFERÊNCIA POR MEIOS DE HOSPEDAGEM
 OUTUBRO/2017

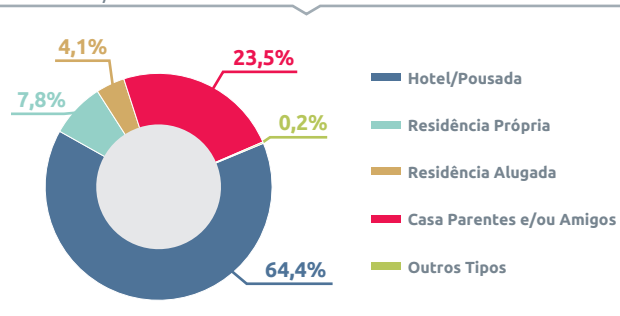
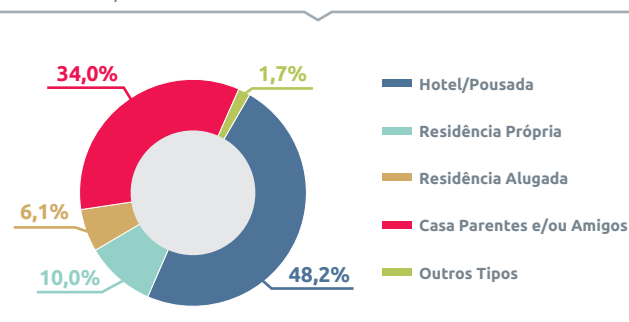


GRÁFICO 11
MEIOS DE HOSPEDAGEM - GÊNERO FEMININO
 PREFERÊNCIA POR MEIOS DE HOSPEDAGEM
 OUTUBRO/2017



SÉRIES HISTÓRICAS

Resultados Consolidados

Discriminação	2016											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Intenção de Viagem (%)												
Sim	19,1	18,7	17,0	17,3	18,7	19,7	21,9	21,4	24,3	26,3	28,4	29,0
Incerto	3,6	3,4	2,6	4,1	2,9	3,2	2,9	3,7	3,7	3,4	3,9	2,9
Não	77,3	77,9	80,4	78,6	78,4	77,1	75,2	74,9	72,0	70,3	67,7	68,1
Destino (%)												
Brasil	81,7	76,3	72,9	79,9	79,7	83,6	78,4	78,9	80,3	80,9	82,6	83,3
Exterior	15,1	17,1	21,7	20,0	19,7	16,1	20,0	19,8	17,8	18,6	16,8	16,1
Não Optaram	3,2	6,6	5,4	0,1	0,6	0,3	1,6	1,3	1,9	0,5	0,6	0,6
Viagem Dentro do País (%)												
Dentro do Estado	34,0	29,2	27,9	30,6	21,3	26,5	25,2	26,1	26,6	27,9	31,0	30,3
Fora do Estado	66,0	70,8	72,1	69,4	78,7	73,5	74,8	73,9	73,4	72,1	69,0	69,7
Viagem para Fora do Estado (%)												
Norte	6,5	8,8	3,7	6,6	2,9	8,1	5,4	5,5	3,5	1,7	3,1	2,3
Nordeste	49,4	43,5	49,4	47,5	35,2	41,4	44,8	41,0	48,0	44,4	42,2	49,4
Centro-Oeste	5,3	4,7	8,0	6,3	6,0	5,9	6,8	6,6	4,0	9,9	4,8	3,1
Sudeste	21,3	30,5	25,2	24,5	35,4	26,7	23,7	20,3	19,2	23,0	27,0	26,0
Sul	17,5	12,5	13,7	15,1	20,5	17,9	19,3	26,6	25,3	21,0	22,9	19,2
Meios de Transporte (%)												
Automóvel	31,7	26,1	24,7	25,1	19,4	29,5	27,3	28,5	30,4	31,0	36,8	34,2
Avião	50,8	51,9	59,8	58,1	55,6	55,9	63,1	60,5	56,8	53,2	48,4	48,1
Ônibus	11,9	14,1	9,8	15,9	17,2	13,8	8,0	9,2	11,3	12,5	11,1	14,1
Outros/Não Decidiram	5,6	7,9	5,7	0,9	7,8	0,8	1,6	1,8	1,5	3,3	3,7	3,6
Acompanhante na Viagem (%)												
Sozinho (a)	17,0	22,3	19,1	19,8	20,3	12,4	16,1	17,6	11,3	17,2	13,6	14,6
Acompanhado (a)	83,0	77,7	80,9	80,2	79,7	87,6	83,9	82,4	88,7	82,8	86,4	85,4
Tipo de Acompanhante (%)												
Cônjuge	44,3	50,1	50,1	50,6	42,5	51,3	52,0	44,9	46,3	45,1	42,0	43,5
Filhos	34,8	27,1	26,9	27,5	25,3	28,4	28,2	31,6	34,7	30,5	34,5	32,0
Outros Parentes	16,6	10,0	14,2	6,6	13,5	10,0	9,6	13,8	9,7	7,8	11,3	11,0
Amigos	4,0	10,0	8,0	9,7	15,5	6,4	5,7	7,2	7,3	10,1	8,1	7,8
Companheiros de Trabalho ou Estudo	0,0	0,3	0,0	1,6	0,3	1,0	1,7	0,3	0,1	0,0	0,1	0,6
Outros	0,3	2,5	0,8	4,0	2,9	2,9	2,8	2,2	1,9	6,5	4,0	5,1
Meios de Hospedagem (%)												
Hotel/Pousada	50,1	47,2	49,4	46,7	54,5	49,7	52,3	50,4	46,3	45,2	37,6	39,9
Residência Própria	4,7	5,3	4,7	8,3	5,9	5,4	6,0	6,4	6,1	6,3	9,2	8,7
Residência Alugada	5,2	3,2	2,1	4,1	8,6	3,2	2,0	2,0	3,2	3,3	5,3	5,0
Casa de Parentes e/ou Amigos	36,3	39,7	41,6	39,0	27,7	39,2	38,6	39,5	42,5	42,8	44,0	44,6
Outros	3,7	4,6	2,2	1,9	3,3	2,5	1,1	1,7	1,9	2,4	3,9	1,8

SÉRIES HISTÓRICAS

Resultados Consolidados

(conclusão)

Discriminação	2017											
	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
Intenção de Viagem (%)												
Sim	22,7	21,1	21,3	22,1	21,5	23,0	21,8	21,7	22,5	26,5		
Incerto	2,5	2,9	2,4	2,0	3,1	2,8	3,5	3,5	3,6	3,0		
Não	74,8	76,0	76,3	75,9	75,4	74,2	74,7	74,8	73,9	70,5		
Destino (%)												
Brasil	79,9	75,8	73,1	70,7	76,6	79,4	75,4	76,3	79,0	81,8		
Exterior	19,5	23,3	26,2	29,1	23,0	19,7	23,9	22,9	20,2	17,0		
Não Optaram	0,6	0,9	0,7	0,2	0,4	0,9	0,7	0,8	0,8	1,2		
Viagem Dentro do País (%)												
Dentro do Estado	35,0	29,5	22,4	26,3	29,1	29,9	22,6	25,7	24,0	29,6		
Fora do Estado	65,0	70,5	77,6	73,7	70,9	70,1	77,4	74,3	76,0	70,4		
Viagem para Fora do Estado (%)												
Norte	3,7	2,9	4,5	6,5	2,1	8,3	6,2	4,2	4,7	4,6		
Nordeste	48,0	51,2	41,5	48,1	50,8	50,6	47,3	50,7	50,3	49,0		
Centro-Oeste	3,1	3,4	7,9	8,0	7,4	8,6	7,1	9,3	7,8	8,7		
Sudeste	26,2	25,6	29,6	19,7	21,8	22,5	25,0	17,3	21,7	23,4		
Sul	19,0	16,9	16,5	17,7	17,9	10,0	14,4	18,5	15,5	14,3		
Meios de Transporte (%)												
Automóvel	27,1	29,5	22,5	23,1	28,6	26,3	24,2	28,6	25,7	32,5		
Avião	50,8	57,0	62,4	64,0	58,9	57,5	61,8	58,3	64,5	57,1		
Ônibus	18,7	11,6	13,0	12,5	11,8	15,2	13,2	11,5	7,5	9,7		
Outros/Não Decidiram	3,4	1,9	2,1	0,4	0,7	1,0	0,8	1,6	2,3	0,7		
Acompanhante na Viagem (%)												
Sozinho (a)	13,6	18,9	15,4	16,4	15,5	13,4	18,5	13,1	13,7	11,9		
Acompanhado (a)	86,4	81,1	84,6	83,6	84,5	86,6	81,5	86,9	86,3	88,1		
Tipo de Acompanhante (%)												
Cônjuge	44,1	50,9	45,3	49,8	50,8	42,8	48,9	49,6	45,5	48,2		
Filhos	28,1	23,5	25,7	26,7	26,7	30,8	28,8	31,6	33,9	27,9		
Outros Parentes	10,8	12,4	13,1	11,0	11,6	15,7	10,7	7,8	12,1	14,4		
Amigos	9,8	9,2	12,4	8,1	7,3	9,6	7,3	8,3	7,5	7,3		
Companheiros de Trabalho ou Estudo	0,1	0,0	0,2	0,4	0,5	0,4	0,6	0,8	0,1	0,9		
Outros	7,1	4,0	3,3	4,0	3,1	0,7	3,7	1,9	0,9	1,3		
Meios de Hospedagem (%)												
Hotel/Pousada	45,3	49,4	53,4	52,1	52,7	52,3	49,5	45,5	49,5	46,6		
Residência Própria	6,6	7,3	5,7	7,9	5,7	8,4	9,1	11,1	10,3	8,3		
Residência Alugada	4,2	4,0	6,2	4,8	5,1	3,1	2,6	3,9	3,6	7,4		
Casa de Parentes e/ou Amigos	40,5	36,9	33,6	33,6	36,3	34,9	37,2	38,1	35,9	37,2		
Outros	3,4	2,4	1,1	1,6	0,2	1,3	1,6	1,4	0,7	0,5		

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

Discriminação	Outubro/2017					
	Intenção de Viagem (%)			Destino (%)		
	Sim	Incerto	Não	Brasil	Fora do País	Não Optaram
Faixa de Renda						
Até R\$ 2.100	11,8	1,0	87,2	88,3	11,7	0,0
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	16,3	3,2	80,5	92,3	3,5	4,2
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	29,9	3,5	66,6	82,6	17,4	0,0
Acima de R\$ 9.600	46,6	4,2	49,2	64,7	34,6	0,7
Faixa Etária						
Menos de 35 anos	29,3	3,9	66,8	80,0	20,0	0,0
35 a 44 anos	38,1	1,3	60,6	74,2	25,8	0,0
45 a 60 anos	30,6	3,8	65,6	74,1	25,5	0,4
Mais de 60 anos	29,7	3,4	66,9	72,6	26,1	1,3
Grau de Instrução						
Sem instrução / primário incompleto	10,5	0,0	89,5	100,0	0,0	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	12,5	1,8	85,7	92,4	7,6	0,0
1º grau completo / 2º grau incompleto	16,9	3,7	79,4	96,7	3,3	0,0
2º grau completo / superior incompleto	20,7	2,6	76,7	90,4	9,6	0,0
Superior completo	34,2	3,5	62,3	70,5	28,1	1,4
Pós-Graduação	42,5	4,6	52,9	67,2	32,3	0,5
Local de Residência						
Belo Horizonte	37,5	2,5	60,0	85,7	14,3	0,0
Brasília	33,9	3,3	62,8	93,0	7,0	0,0
Porto Alegre	28,3	2,9	68,8	83,0	17,0	0,0
Recife	14,9	1,9	83,2	32,7	32,7	34,6
Rio de Janeiro	23,3	2,5	74,2	83,2	16,5	0,3
Salvador	24,5	1,9	73,6	85,7	14,3	0,0
São Paulo	25,6	3,5	70,9	78,8	20,2	1,0
Gênero						
Masculino	34,4	3,0	62,6	74,7	24,7	0,6
Feminino	27,0	3,6	69,4	74,9	23,7	1,4

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(continuação)

Discriminação	Outubro/2017					
	Meios de Transporte (%)				Viagem Dentro do País (%)	
	Automóvel	Avião	Ônibus	Outros	Dentro do Estado	Fora do Estado
Faixa de Renda						
Até R\$ 2.100	33,8	44,9	21,3	0,0	33,6	66,4
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	32,0	54,0	14,0	0,0	27,2	72,8
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	39,7	56,8	2,0	1,5	29,6	70,4
Acima de R\$ 9.600	25,1	71,3	2,2	1,4	28,2	71,8
Faixa Etária						
Menos de 35 anos	43,6	46,1	8,6	1,7	45,3	54,7
35 a 44 anos	24,9	69,5	5,6	0,0	21,2	78,8
45 a 60 anos	35,9	56,4	5,9	1,8	34,2	65,8
Mais de 60 anos	23,3	71,2	4,5	1,0	24,8	75,2
Grau de Instrução						
Sem instrução / primário incompleto	40,7	59,3	0,0	0,0	40,7	59,3
Primário completo / 1º grau incompleto	23,4	70,0	6,6	0,0	23,7	76,3
1º grau completo / 2º grau incompleto	31,7	50,7	17,6	0,0	28,3	71,7
2º grau completo / superior incompleto	43,3	45,5	11,2	0,0	27,1	72,9
Superior completo	25,9	70,0	2,9	1,2	29,0	71,0
Pós-Graduação	27,7	68,2	2,1	2,0	30,7	69,3
Local de Residência						
Belo Horizonte	57,7	42,3	0,0	0,0	16,2	83,8
Brasília	39,9	50,1	9,2	0,8	25,1	74,9
Porto Alegre	59,6	39,0	1,4	0,0	36,7	63,3
Recife	20,0	80,0	0,0	0,0	62,5	37,5
Rio de Janeiro	28,1	59,2	10,9	1,8	26,2	73,8
Salvador	14,4	74,4	11,2	0,0	33,2	66,8
São Paulo	29,5	58,8	11,3	0,4	32,6	67,4
Gênero						
Masculino	29,6	64,7	4,5	1,2	26,8	73,2
Feminino	29,0	64,4	5,4	1,2	31,5	68,5

Fontes: FGV / MTur

(CONTINUA)

SEGMENTAÇÃO DOS DADOS

(conclusão)

Discriminação	Outubro/2017						
	Acompanhante Viagem (%)		Meios de Hospedagem (%)				
	Sozinho (a)	Acompanhado (a)	Hotel/Pousada	Residência Própria	Residência Alugada	Casa de Parentes e/ou Amigos	Outros
Faixa de Renda							
Até R\$ 2.100	17,1	82,9	26,9	5,5	14,5	53,1	0,0
R\$ 2.101 a R\$ 4.800	14,7	85,3	39,8	8,8	4,4	47,0	0,0
R\$ 4.801 a R\$ 9.600	10,7	89,3	50,2	11,1	6,8	30,6	1,3
Acima de R\$ 9.600	5,6	94,4	67,5	7,9	4,3	19,5	0,8
Faixa Etária							
Menos de 35 anos	9,8	90,2	44,8	12,7	17,0	25,5	0,0
35 a 44 anos	4,3	95,7	47,1	6,4	10,3	36,2	0,0
45 a 60 anos	6,2	93,8	55,3	9,3	4,5	28,9	2,0
Mais de 60 anos	12,5	87,5	63,2	9,0	2,4	25,4	0,0
Grau de Instrução							
Sem instrução / primário incompleto	17,0	83,0	57,7	0,0	0,0	42,3	0,0
Primário completo / 1º grau incompleto	16,0	84,0	23,1	8,2	0,0	61,3	7,4
1º grau completo / 2º grau incompleto	17,9	82,1	27,0	3,4	15,5	54,1	0,0
2º grau completo / superior incompleto	11,0	89,0	47,4	8,6	5,3	38,7	0,0
Superior completo	7,7	92,3	60,3	8,7	5,1	25,4	0,5
Pós-Graduação	5,9	94,1	64,3	9,3	4,3	20,8	1,3
Local de Residência							
Belo Horizonte	4,0	96,0	36,1	10,4	7,4	46,1	0,0
Brasília	11,8	88,2	36,3	3,6	27,4	32,3	0,4
Porto Alegre	5,7	94,3	46,8	24,2	17,7	9,9	1,4
Recife	3,6	96,4	72,8	0,0	16,3	10,9	0,0
Rio de Janeiro	9,4	90,6	49,3	5,4	2,8	41,8	0,7
Salvador	11,2	88,8	54,3	8,6	0,0	37,1	0,0
São Paulo	15,6	84,4	47,6	10,0	4,1	37,7	0,6
Gênero							
Masculino	7,2	92,8	64,4	7,8	4,1	23,5	0,2
Feminino	11,7	88,3	48,2	10,0	6,1	34,0	1,7

Fontes: FGV / MTur